

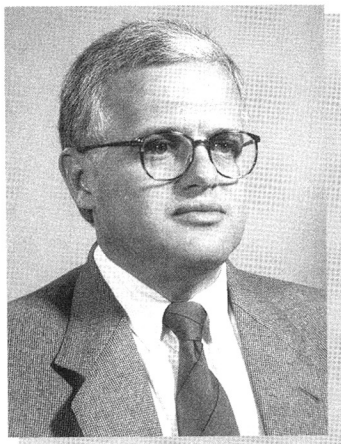
Palavra do Presidente

Agradecemos aos Presidentes que nos antecederam por terem facilitado a nossa tarefa neste início de gestão na presidência do Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia – DHA/SBC – no biênio 2002/2003. Nas últimas gestões, percebe-se que o DHA vem tendo uma importante participação em projetos de grande alcance social e que também proporcionarão importante impacto na redução da morbimortalidade cardiovascular.

O Projeto do DHA/SBC com o SESI foi idealizado e teve sua fase de discussão, antecedendo sua implantação, na gestão de Dr. Hilton Chaves Jr. As negociações para sua viabilização ocorreram durante o período do Dr. José Márcio Ribeiro e, finalmente, após várias modificações, deve ser implantado no início de 2002. O SESI, acreditando na importância da redução dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, ampliou o projeto inicial, criando um grupo técnico responsável pelo controle das doenças crônicas não-transmissíveis, que irá facilitar a implantação do Projeto do DHA/SBC, cujo alvo é a saúde dos trabalhadores brasileiros das indústrias.

Encontra-se em fase adiantada de implantação em nosso país, sob a coordenação do Ministério da Saúde/Secretaria de Políticas e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus, que visa reorganizar, dando resolutividade e qualidade, toda a rede básica de atendimento do SUS (aproximadamente 40 mil Unidades Básicas de Saúde – UBS). Esse projeto tem contado com a participação imprescindível da Sociedade Brasileira de Cardiologia/DHA/FUNCOR. O Dr. José Márcio Ribeiro (DHA) e o Dr. Celso Amodeo (FUNCOR) compõem o Comitê Nacional do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus, que conta também com a participação do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), Sociedades Brasileiras de Hipertensão, Nefrologia, Diabetes e Federações Nacionais de Portadores de Hipertensão e Diabetes (FENAPHA e FENAD).

O Plano é composto de quatro etapas: Etapa 1 – Capacitação dos profissionais que atuam na rede básica de saúde, compreendendo uma proposta de atualização em hipertensão arterial, diabetes melito e demais fatores de risco para doenças cardiovasculares; Etapa 2 – Campanhas de detecção de casos suspeitos de diabetes, hipertensão e promoção de hábitos saudáveis de vida; Etapa 3 – Confirmação diagnóstica e início da terapêutica; e Etapa 4 – Cadastramento e vinculação dos pacientes confirmados como hipertensos e diabéticos às Unidades Básicas de Saúde. Como podemos observar, esse



grande projeto de intervenção na rede pública de saúde deverá promover um grande impacto epidemiológico. Manteremos os membros do Departamento informados sobre a evolução de todas as fases do projeto.

Pretendemos, com o objetivo de fortalecer o DHA, criar um conselho de ex-presidentes. Esse conselho deverá contar com a participação dos cinco últimos presidentes do DHA e auxiliar a diretoria atual em todos os projetos a serem desenvolvidos.

Em nome dos demais membros da diretoria, solicitamos a colaboração de todos nas ações que serão desenvolvidas pelo DHA durante esta gestão.

Um forte abraço,

Carlos Alberto Machado

Presidente do Departamento de Hipertensão da SBC